

Livro conta história de saneamento básico no PR

A programação comemorando os 30 anos de fundação da Sanepar foi encerrada com o lançamento do livro "Sanepar ano 30 - Resgate da Memória do Saneamento Básico do Paraná", de autoria do jornalista Zair Lourival Luiz Schuster, que também estava comemorando 30 anos de jornalismo. O livro conta a história do serviço de água e esgotos do Paraná e foi editado com o apoio da Fundação Sanepar.

Com texto bastante didático, o livro conta a longa trajetória do serviço de água e esgotos do Paraná, desde os tempos do Império, abrangendo um período de mais de 100 anos de história, até a Sanepar da Quilidade Total. Com 256 páginas, ilustrações escolhidas a dedo, pesando quase dois quilos, com capa dura e sobrecapa, medindo 20 cm por 30 cm, a obra é o resultado de uma longa pesquisa que começou, de forma acanhada em 1981, e que se aprofundou em

1992.

Schuster ocupou aproximadamente 2.500 horas para redação do texto final. A foto da sobrecapa mostra uma aquarela do artista plástico paranaense Czeslaw Lewandowski, pertencente ao acervo do Museu Paranaense, que retratou a atividade dos pipeiros que comercializavam a água do primeiro chafariz de estilo do Paraná, projetado pelo engenheiro Antonio Rebouças Filho, e construído em 1871 pelo presidente da Província Venâncio Lisboa.

História

O livro-memória inicia seu relato por volta de 1850. Os episódios iniciais passam pelos primeiros tempos em que se falava, na então província do Paraná, na distribuição de água à população, em Curitiba e em Paranaguá. Conta fatos envolvendo os pipeiros, que

comercializavam água transportada em barriletes e discorre sobre todas as etapas por que passou o serviço de água e de esgotos do Paraná, o primeiro chafariz, o primeiro encanamento, o primeiro grande reservatório de água do Paraná, o Serviço de Água e de Esgotos, a Companhia de Água e Esgotos do Paraná, Agepar, e, finalmente, a Sanepar.

Narra ainda os avanços do saneamento básico do Paraná, com a mudança da mentalidade dos políticos e dos administradores em relação à saúde da população, quando passou a haver mais consciência da necessidade de melhorar as condições de vida da população. O saneamento ganha corpo, a Sanepar passa a desenvolver tecnologias visando a redução do custo dos serviços e o aumento da produtividade. Com destaque no livro, os benefícios do saneamento básico que extrapolaram as fronteiras das áreas



Jornalista Zair Schuster entrega um exemplar do livro ao governador Mário Pereira.

urbanas e atingiram distritos e núcleos rurais, na expectativa de que era preciso fixar o homem no seu local de origem, minimizando o êxodo rural e o inchaço das cidades.

No final, o livro aborda um ligeiro histórico dos aquedutos,

desde épocas de antes de Cristo, traça um paralelo entre mortalidade e saneamento básico e termina o capítulo: Água: pode o homem secar esta fonte?

O livro está à venda nas Livrarias Ghignone.

ORGANIZAÇÃO NO CAMPO

Por que pagar a Contribuição Rural

Principal fonte de recursos aos sindicatos rurais, Federações e CNA, a Contribuição Confederativa Rural é o caminho mais eficaz para o campo se organizar e se fortalecer politicamente, a exemplo do que fazem as demais categorias.

Obrigatória por lei e extensiva a todo o sistema sindical (patronal ou de trabalhadores), a Contribuição Confederativa Constitucional Rural (CCR) será paga pelos proprietários rurais neste ano como a única alternativa para as entidades do setor se organizarem na defesa dos interesses do campo. Os recursos vêm sendo aplicados no programa de desenvolvimento do sindicalismo rural para os desafios que se apresentam numa economia de profundas

transformações.

"Começa a se consolidar a conscientização da classe produtora rural, algo muito mais avançado nos meios urbanos e do lado dos trabalhadores. A categoria que não for forte - em sua organização política - sofrerá duras derrotas,

fortalecer as entidades que o representam inclusive no aspecto legal" sintetiza Ágide Meneguette, presidente da Federação da Agricultura do Paraná (Faep).

Conquistas

Apesar das dificuldades de organização da categoria decorrentes dos baixos recursos financeiros, a Faep aponta algumas conquistas obtidas pelos produtores rurais do Paraná e do Brasil, nas quais a entidade paranaense tem exercido papel de vanguarda no contexto nacional:

* Gestões constantes para liberação das indenizações atrasadas do Proagro.

* Adoção de crédito rural pelo sistema equivalência-produto.

* Revisão dos Valores da Terra Nua, diminuindo o valor do ITR.

* Revogação da Portaria 532, que retirava o incentivo do ITR em 10 vezes os valores pagos pelos produtores.

* Luta permanente pelo cumprimento das reintegrações de posse de áreas invadidas.

* Constante atuação por melhores preços mínimos.

* Ações ganhas na Justiça contra decisão do Tribunal Regional de Trabalho em dissídios coletivos que aumentava de 30 a 50 por cento o valor do piso salarial dos trabalhadores rurais.

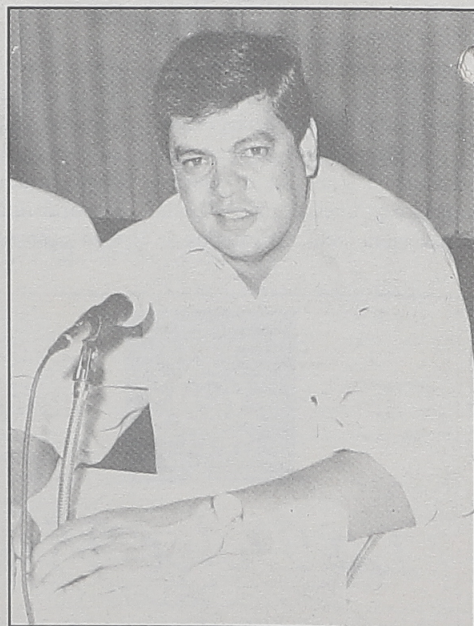
* Inclusão no Orçamento da União de 92 e 93 de verbas para o crédito agrícola, providência que permitiu o financiamento da safra 93/94.

* Correção dos preços mínimos a cada 15 dias.

* Luta para correção dos preços mínimos de acordo com a

URV do dia após o novo pacote econômico.

* Gestões junto ao Congresso Nacional para manutenção do Orçamento da União para 94 de verbas para crédito rural: custeio, investimento e comercialização.



Ágide Meneguette, presidente da Faep.

Supersafra congestiona armazéns

Cooperativas adotam alternativas para estocar a produção

José Carlos Severino

Vânia Casado

Os estoques remanescentes de milho, trigo nacional e importado de safras anteriores estarão ocupando 15% da capacidade de armazenagem do Paraná e, com a entrada da safra, provocaram o estrangulamento no sistema. As cooperativas tiveram até de recorrer ao armazenamento de produtos a céu aberto para não perder a produção.

A situação foi agravada, principalmente na região de Campo Mourão onde o período de colheita da safra foi muito curto, concentrando-se num espaço de 25 dias. A Coamo, principal cooperativa da região, antes de recorrer a alternativas como alugar armazéns de terceiros para guardar a safra, optou por guardá-la no próprio pátio e cobrir com lona, correndo riscos de prejuízos.

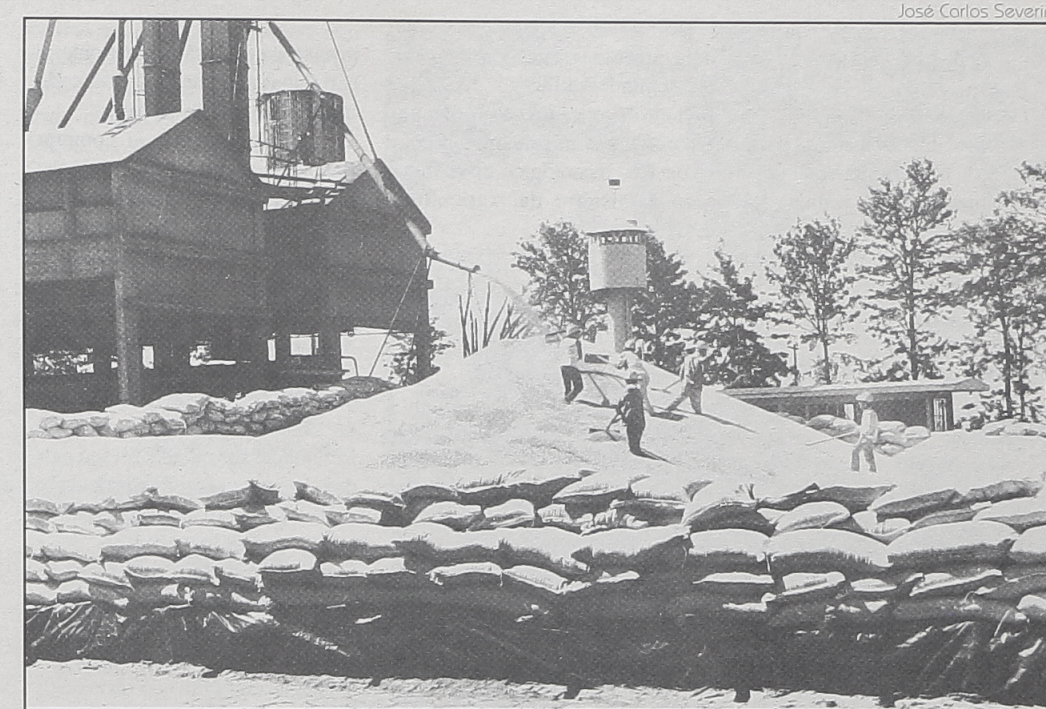
Perdas não ocorreram, salientou Nelson Costa, diretor técnico da Ocepar, mas esse tipo de operação encarece os custos de armazenagem e transporte da safra na casa de US\$ 2 a tonelada. O início da colheita de verão no Paraná evidenciou a problemática da falta de armazéns intermediários no Estado, onde a produção é guardada para fins de estoques reguladores do governo federal.

Normalmente a colheita de soja e milho ocorre num espaço de 60 dias.

Esse ano, por causa do tempo seco, houve um adiantamento na colheita do milho, sendo que em 15 dias quase 40% da safra já estava colhida. Os produtores trabalharam dia e noite para aproveitar a falta de chuvas.

A soja, no Oeste, foi praticamente colhida em 20 dias. Foi uma loucura, definiu Costa. Havia fila de caminhões às portas das cooperativas e os sacadores não venciam o recebimento da mercadoria, que em seguida era encaminhada para os armazéns. Isso porque, primeiro, as cooperativas montam uma estrutura para o recebimento da safra, depois passam a escoá-la. Passado esse "pique", a remoção da soja para o porto e de milho para as indústrias permitiu a abertura de mais espaço nos armazéns.

Na rede de armazenagem paranaense predomina a categoria a granel e os armazéns das cooperativas somam uma capacidade de 7 milhões de toneladas. Com os armazéns do governo, a capacidade estática totaliza 9,6 milhões de toneladas. A Ocepar contabilizou a armazenagem de 572 mil toneladas das safras 91/92 e 92/93 que estão em AGF e EGF, mais 600 mil toneladas de trigo nacional, também vinculado a EGF e AGF de safras passadas e 212 mil toneladas de trigo importado do Canadá, há dois anos, que estão nos armazéns da Conab, em Ponta Grossa.



Armazenagem a céu aberto na região de Campo Mourão.

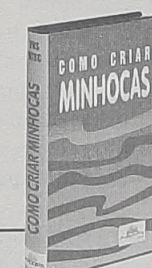
Não fosse esses estoques, não haveriam problemas, calculou Costa, argumentando que o bom desempenho da colheita de grãos está ocorrendo pela segunda vez consecutiva. Na verdade, não existe mais espaço para expansão das culturas no Estado com o fim das fronteiras agrícolas, podendo haver apenas ganhos de produtividade,

destacou.

Os estoques remanescentes de milho e trigo em AGF e EGF são em decorrência de uma política equivocada do governo federal que encerrou uma parcela importante da comercialização de milho da região Centro-Sul para o Nordeste, quando liberou para a região uma isenção de 10% na

importação de milho. Depois a insistência do governo federal em não taxar o trigo importado, suspeito de estar fortemente subsidiado no país de origem, evitou o escoamento do trigo nacional em poder do governo. A consequência foi o acúmulo de estoques que estão ocupando espaço da safra atual nos armazéns.

A informação em vídeo que aumenta seus lucro\$



COMO CRIAR MINHOCAS

Todos os passos para entrar neste negócio lucrativo. Onde encontrar as minhocas, custos e investimentos. Produção e comercialização do húmus e muito mais. 60 min.



COMO CRIAR PEIXES

Carpas Húngaras e Chinesa, Capim e Cabeça Grande, Black Bass, Cat Fish e Truta. Construção do tanque, calagem, adubação, alimentação. 45 min.



COMO FAZER PASTO DE CAPIM ELEFANTE

Também conhecido por Camerum ou Napier. Como manejar o pasto para obter 200 toneladas de massa verde/ha e manter 4 a 7 vacas/ha apenas fornecendo suplemento mineral. 50 min.



300 RECEITAS PARA ENGORDA DE BOVINOS CONFINADOS

Rações que você faz na própria fazenda. Econômicas, asseguram ganho de peso acima de 1,2 kg/dia por cabeça. Ingredientes disponíveis no Brasil todo. 40 min.



CONFINAMENTO DE GADO DE CORTE ALIMENTAÇÃO

Componha uma ração completa e econômica para engorda de bovinos aproveitando alimentos de sua propriedade. Acompanha manual com tabelas. 45 min.



MINI E PEQUENO ABATEDOURO PARA FRANGOS

O que fazer, com pequeno investimento, para abater seus frangos e multiplicar seus lucros. Exigências sanitárias, equipamentos. Fluxo do abatedouro, da chegada dos frangos à expedição. 40 min.



Faça seu pedido! ▶

Fone: (041) 253.1144

Fax: (041) 253.1517

E AINDA:

- Como Criar Coelhos
- Como Criar Chinchilla
- Como Criar Pacu e Tambaqui

- Como Criar Rãs
- Camarão de Água Doce
- Alimentação de Vacas Leiteiras

- Como Criar Bezerros
- Como Criar Caprinos
- Cruzamento Industrial

- Como Criar Suínos
- Reprodução de Suínos
- Aves de Postura
- Frango de Corte

- Como Cultivar Cogumelos
- Lavoura de Milho de Alta Produção
- Ervas Medicinais 1 e 2

E MUITO MAIS. SOLICITE NOSSO CATÁLOGO GRÁTIS!

Av. João Gualberto, 697-A
Curitiba - PR - Brasil
Cep. 80.030-000